

[34831] CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO – CSVN/UFRGS

Autores: Ana Paula Silveira dos Santos, Ancelot Desir, Anelise Dias e Maria Luiza Machado Mello.

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Roberta Camineiro Baggio

A CSVN/UFRGS, desde a aprovação da Decisão 366/15 do CONSUN, que estabeleceu o ingresso especial de refugiados e portadores do visto humanitário, vem formulando um programa de acolhimento dentro da Universidade que, como um microcosmo da sociedade, pode impulsionar modos bastante ricos e diversificados de convívio cultural, impulsionando processos de integração social decisivos para o estabelecimento de condições dignas de existência às pessoas em situação migratória. Com base na premissa valorativa de que todo processo migratório é um direito humano fundamental e concretizando as diretrizes de do art. 44 da Lei 9474/97 (Lei de Refúgio), que determina a facilitação do ingresso em instituições de ensino como um dos modos de integração local, a CSVN/UFRGS, em parceria com o Grupo de Assessoria Jurídica a Imigrantes e Refugiados (GAIRE-SAJU), o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Migrações (NEPEMIGRA) e o Grupo de Pesquisa sobre Refugiados Imigrantes e Geopolítica (GRIGS-FCE) lançou o Bará, programa de acolhimento a estudantes refugiados e portadores do visto humanitário da UFRGS. O objetivo é qualificar as condições de integração social na universidade a partir da reunião de práticas de acolhimento já existentes e da construção coletiva de novos modos de acolher e integrar os estudantes em situação de refúgio, por meio da articulação entre as instâncias institucionais e as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFRGS. Nas tradições de matriz africana que compõem a cultura rio-grandense, Bará é a divindade que habita as encruzilhadas, senhor da abertura de caminhos, protetor daqueles que ousam andar, mover-se pela terra. Conhecedor de todos os idiomas, é evocado para facilitar o entendimento entre mundos, garantindo que aquilo que se deseja comunicar seja bem compreendido, que seu sentido não se perca na tradução. Como primeira ação, o Bará tem ofertado apoio aos estudantes para cursarem o Ensino Remoto Emergencial (ERE).